Nº1 Ano 1 Julho de 2025

KWANZA NEWS

PUBLICAÇÃO DA EMBAIXADA DE ANGOLA NA BÉLGICA E LUXEMBURGO

Presidente da República escala Bruxelas para assegurar vacinas para Angola e África em geral

Pg.2



Angola co-preside a 3ª Reunião Ministerial Conjunta entre a União Europeia e a União Africana realizada em Bruxelas Pg.7

Presidente João Lourenço destaca, em Bruxelas, compromisso de Angola com a vacinação - Pg.4

50 ANOS INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA 1975-2025

Embaixador de Angola na Bélgica apresentou as Cartas Credenciais às autoridades belgas - Pg.5

Vaga de emprego Pg. 17

Mensagem do Embaixador



Caros angolanos, meus compatriotas, é com enorme satisfação que apresento o novo magazine digital da Embaixada de Angola no Reino da Bélgica, Grão-Ducado de Luxemburgo e União Europeia.

Como sabem, acabo de chegar à Bruxelas, Bélgica. Enquanto novo Embaixador de Angola na Bélgica, e em conjunto com toda a equipa da Embaixada, trabalharei para aprofundar uma relação especial com a comunidade angolana no Reino da Bélgica e no de Luxemburgo.

Esta relação, estou certo, reflectir-se-á de forma especial porque procuraremos privilegiar os problemas notariais, consulares e de registo civil, numa concentração que se ampliará no quadro das diversas deslocações e missões consulares itinerantes que pretendo ir fazendo por diversas regiões.

A Embaixada de Angola contará, como sempre, com o apoio das Associações Comunitárias de angolanos e não só, para ajudar-nos quer a reforçar os laços de cooperação e de solidariedade com o Reino da Bélgica e Luxemburgo, como para a criação de condições para o surgimento de um espaço de partilha com benefícios que viabilizem parcerias privilegiadas público-privadas que resultem em contributos e benefícios mutuamente vantajosos entre Angola e estes dois países.

Nesta senda, prezados compatriotas, como angolanos, podem todos contar com a minha total disponibilidade e de todos os diplomatas da Embaixada, para, no quadro das nossas competências, prestarmos todo apoio e protecção necessários.

Bem haja!

Edgar Gaspar Martins
Embaixador de Angola no Reino da Bélgica e no de Luxemburgo



INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA

1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor



Avenue Montjoie 165, 1180 Bruxelles, Belgique
Email: embaixada.belgica@mirex.gov.ao
Tel. : + 32 2 346.18.72 / 346.18.80

GOVERNO DE ANGOLA

www.angolaembassy.be
Embaixada da República de Angola



BRUXELAS ACOLHE CIMEIRA DE ALTO NÍVEL DA GAVI

Presidente João Lourenço presente na Cimeira Global sobre Saúde e Prosperidade por via da Imunização em Bruxelas

O Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço representou o país na Cimeira Global sobre Saúde e Prosperidade por via da Imunização, promovida, na cidade de Bruxelas, Reino da Bélgica, no dia 25 de Junho de 2025, pela Aliança GAVI.

A GAVI, segundo o Presidente João Lourenço, tem sido, nos últimos 25 anos, um parceiro estratégico de confiança e símbolo de solidariedade internacional, especialmente para os mais de 25 países africanos de baixo rendimento.

Na sua intervenção, durante a cimeira de alto nível, o estadista angolano destacou o esforço da organização para tornar o seu modelo de apoio mais inclusivo, abrangendo também países de rendimento médio com soluções de financiamento inovadoras.

De acordo com o Presidente João Lourenço, entre 2021 e 2025, a Gavi canalizou mais de cinco bilhões de dólares para África, dos quais mais de 700 milhões foram investidos apenas em 2023.

No caso de Angola, João Lourenço disse que o impacto tem sido transformador, pois o país beneficiou de vacinas contra a pneumonia e diarreias virais e prepara-se para introduzir a vacina contra o papiloma virus humano (HPV) e a vacina contra a malária, a principal causa de morte no país.

A cimeira, que envolveu na coorganização igualmente a União Europeia e a Fundação Gates, em parceria com a Global Citizen, contou com a presença de representantes de 55 países doadores e implementadores – incluindo 10 chefes de Estado e de governo e 24 ministros – bem como líderes de instituições multilaterais, sociedade civil, sector privado e indústria de vacinas.

O principal objectivo da Cimeira foi mobilizar recursos financeiros e compromissos políticos para apoiar o Plano Estratégico da GAVI 2026–2030, que visa ampliar o acesso equitativo às vacinas, fortalecer os sistemas de saúde e acelerar a cobertura vacinal nos países de baixo e médio rendimento.

Assim sendo, com o reforço do financiamento sustentável da vacinação global, poder-se-á assegurar a protecção de milhões de crianças contra doenças preveníveis, apoiar os países na recuperação pós-pandemia, fortalecendo os sistemas de saúde para enfrentar futuras crises sanitárias, bem como promover a equidade no acesso às vacinas, especialmente para as populações marginalizadas, nas zonas rurais e grupos vulneráveis e estimular a inovação, investindo em tecnologias emergentes para melhorar a cadeia de frio, os sistemas de dados e a entrega de vacinas.

De realçar que a "A Cimeira Global: Saúde e Prosperidade por meio da Imunização" conheceu um número recorde de doadores que se comprometeram com a Gavi, a Aliança de Vacinas, assegurando mais de US$ 9 bilhões de um total de US$ 11,9 bilhões do seu orçamento a ser aplicado no próximo período estratégico que vai de 2026 a 2030.

Compromissos adicionais foram assumidos, incluindo um financiamento complementar sem precedentes de US$ 4,5 bilhões, proveniente de instituições financeiras de desenvolvimento, em apoio aos sistemas nacionais e acesso acelerado a vacinas, economia de custos de até US$ 200 milhões de fabricantes e mais de US$ 149 milhões em parcerias com o sector privado focadas na entrega de imunização.

Não obstante alguns doadores terem sido incapazes de prometer apoio no decurso da Cimeira, devido a seus ciclos orçamentários domésticos, a Gavi promete continuar a engajar-se com os seus doadores para garantir que seu próximo período estratégico seja totalmente financiado, evitando assim uma situação de défice que poderá afectar milhões de crianças, deixando-as sem vacina, facto que considera poder vir a aumentar os riscos à segurança da saúde.

A delegação angolana foi igualmente integrada pela Ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, por quadros séniores do Gabinete Presidencial, técnicos do sector da saúde, diplomatas e profissionais da comunicação social.

À margem da cimeira, o Presidente João Lourenço, além de conceder uma audiência ao Presidente do Conselho Europeu, António Costa, que sublinhou o papel estratégico do Corredor do Lobito para a integração económica regional e reafirmou o compromisso da UE com o financiamento desta infra-estrutura na África Austral, menteve igualmente encontro com o Secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros da Commonwealth e do Desenvolvimento, David Lammy.



Presidente João Lourenço destaca compromisso de Angola com programas de vacinação

O Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, na sua intervenção na Cimeira Global sobre Saúde e Prosperidade por via da Imunização, realizada no dia 25 de Junho, em Bruxelas, Reino da Bélgica, destacou o compromisso de Angola em reforçar os programas nacionais de vacinação, integrando-os nos esforços de fortalecimento do sistema nacional de saúde.

A solicitação de apoio técnico e financeiro adicional para acelerar a cobertura vacinal, especialmente nas zonas rurais e comunidades de difícil acesso, foi uma das referências feitas pelo Presidente na sua alocução.

O compromisso de Angola em adoptar tecnologias inovadoras na gestão da cadeia de frio e na digitalização dos registos de vacinação entra nas prioridades do executivo angolano, conforme destaque do Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço.

Adicionalmente, Angola manifestou interesse em participar activamente nas iniciativas de produção regional de vacinas em África, de beneficiar-se dos mecanismos do recém-criado Fundo de Inovação da GAVI, especialmente para melhorar a logística e armazenamento de vacinas.

A participação de Angola na Cimeira GAVI 2025 inseriu-se no compromisso estratégico do país com a saúde pública, o fortalecimento dos sistemas nacionais de vacinação e o alinhamento com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente no que se refere à cobertura universal da saúde e à redução da mortalidade infantil e materna.

Por isso, o Presidente angolano aproveitou a ocasião para lembrar que as vacinas previnem doenças que outrora dizimaram populações e protegem as crianças desde os seus primeiros dias de vida.

"Uma criança vacinada tem mais chances de crescer saudável, estudar, sonhar e contribuir para o desenvolvimento da sua nação", frisou.

Mais do que isso, referiu o Presidente João Lourenço, as vacinas representam a esperança, o direito à saúde, à infancia e ao futuro.

Para o Estadista angolano, populações protegidas pelas vacinas são mais resilientes, mais capazes de enfrentar crises sanitárias, mais aptas a contribuir para o progresso colectivo. "É por isso que, como africanos, estamos unidos na firme convicção de que a imunização é um pilar central das nossas aspirações de desenvolvimento", sustentou.

A delegação angolana, chefiada por Sua Excelência, o Presidente da República de Angola, teve um duplo objectivo: reafirmar o compromisso nacional com os programas de imunização, demonstrando os avanços realizados no país, particularmente no aumento da cobertura vacinal e na introdução de novas vacinas, como a da malária e do HPV, bem como mobilizar parcerias, apoios técnicos e financeiros, tanto no quadro multilateral da GAVI como através de contactos bilaterais e regionais, nomeadamente no âmbito do programa de desenvolvimento da capacidade africana de produção de vacinas (AVMA).



Embaixador de Angola na Bélgica apresentou as Cartas Credenciais às autoridades belgas

O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola no Reino da Bélgica, Grão Ducado de Luxemburgo e junto à União Europeia (UE), Edgar Gaspar Martins, procedeu, no dia 18 de Junho, a entrega das Cartas Credenciais ao Rei da Bélgica, Sua Majestade Philippe Léopold Louis Marie "Filipe I", que o habilitam oficialmente a exercer o cargo diplomático, no Reino da Bélgica.

Durante o acto, as duas entidades passaram em revista os excelentes laços político-diplomáticos existentes entre os dois Estados desde 1979, que têm como base as relações de cooperação Económica, Científica, Técnica e Cultural. Na oportunidade o Embaixador Edgar Gaspar Martins reafirmou a importância do Reino da Bélgica como um parceiro estratégico de Angola.

Manifestou que o Chefe de Estado Angolano, Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, na qualidade de Presidente "Pro Tempore" da União Africana (UA), tem as suas atenções viradas para a adopção de mecanismos e soluções para os marcantes desafios relativos ao desenvolvimento económico e social do continente, que permitam dar resposta aos problemas relacionados com a fome, pobreza, analfabetismo, doenças endémicas e ainda os conflitos armados registados na República Democrática do Congo, Sudão do Sul e outras partes da região.

O momento foi igualmente aproveitado para o Embaixador Edgar Gaspar Martins reiterar o convite que foi formulado, à Sua Majestade Philippe Léopold Louis Marie, por Sua Excelência Presidente João Lourenço, para fazer parte dos festejos dos cinquenta anos da independência de Angola, a ser comemorado a 11 de Novembro próximo.

Na cerimónia solene, que decorreu no Palácio Real de Bruxelas, localizado na comuna de Lakean, o Embaixador Edgar Gaspar Martins fez-se acompanhar do Representante Permanente Adjunto junto à União Europeia, o Embaixador António Nzita Mbemba, e do Conselheiro Alberto Guimarães.

O Embaixador Edgar Gaspar Martins iniciou a sua carreira profissional, desde 1984, no ramo da diplomacia, em que exerceu diversos cargos de destaque, como o de Director dos Recursos Humanos do MIREX, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola Acreditado no Canadá (2015 à 2018) e na República da Coreia do Sul (2019-2025).









Presidente João Lourenço presidiu a Cimeira dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico

O Presidente da República, João Lourenço, orientou no dia 31 de Janeiro de 2025, a partir de Luanda, em sistema virtual, a Cimeira da Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP), entidade de que é o Presidente em exercício e possui a sua sede em Bruxelas, Bélgica.

A reunião de cúpula abordou as questões do financiamento da OEACP e da eleição do novo Secretário-Geral da organização.

O mandato do actual Secretário Geral da organização, o diplomata angolano Georges Rebelo Chicoty, terminou em Fevereiro do corrente ano.

A presença de João Lourenço na cimeira da OEACP confirma a sua liderança activa no cenário internacional, destacando-se como um defensor das questões cruciais para os países africanos, caribenhos e do Pacífico.

Com a orientação de João Lourenço, a reunião da OEACP demonstrou mais uma vez o papel de Angola como líder regional, comprometida com a união e o fortalecimento das relações entre os países africanos, caribenhos e do Pacífico.

A Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP) congrega 79 Estados de África, das Caraíbas e do Pacífico, criada pelo acordo de Georgetown em 1975. Todos, excepto Cuba, são signatários do Acordo de Cotonou, também conhecido por Acordo de Parceria ACP-UE.

Em Dezembro de 2019, o Conselho de Ministros ACP aprovou a revisão do Acordo de Georgetown que transformou o Grupo de Estados ACP na Organização dos Estados de África, das Caraíbas e do Pacífico (OEACP). O Presidente em exercício da OEACP é o Presidente de Angola e o actual Secretário Geral da Organização é o Embaixador Moussa Saleh Batraki, cidadão de nacionalidade tchadiana.







Angola co-preside a 3ª Reunião Ministerial Conjunta entre a União Europeia e a União Africana realizada em Bruxelas

Angola co-presidiu a 3ª Reunião Ministerial Conjunta entre a União Europeia e a União Africana, que decorreu na cidade de Bruxelas, no Reino da Bélgica, no dia 21 de Maio.

O encontro reuniu Ministros dos Negócios Estrangeiros de mais de 80 países dos dois blocos para fazer o balanço dos progressos realizados desde a Sexta Cimeira UE-UA, realizada em Fevereiro de 2022 nesta mesma cidade de Bruxelas, que proporcionou um compromisso renovado para com a solidariedade, a segurança e o desenvolvimento sustentável, e adoptou uma visão conjunta para 2030, alinhada com a Agenda Africana 2063 e as prioridades políticas da União Europeia.

Neste encontro, os Ministros dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores debateram temas ligados à paz, segurança e governação, multilateralismo, prosperidade, migração e mobilidade bem como trocaram pontos de vista sobre a forma de como esses dois blocos podem continuar a reforçar a cooperação neste ano histórico em que se assinala o 25.º aniversário da sua parceria estratégica.

A reunião foi co-presidida por Kaja Kallas, Vice-Presidente da Comissão Europeia e Alta Representante para os Negócios Estrangeiros, e pelo Embaixador Téte António, Ministro das Relações Exteriores de Angola, na sua qualidade de Presidente do Conselho Executivo da União Africana.

A 3.ª Reunião Ministerial da Parceria UE-UA constituiu um momento crucial para reafirmar e reforçar o compromisso comum de uma parceria entre África e a Europa.

A referida reunião ocorreu num momento importante em que o panorama global da migração está a ser remodelado, exigindo que ambos os continentes demonstrem uma liderança visionária no estabelecimento de quadros de migração que honrem a dignidade humana, ao mesmo tempo que aproveitam a mobilidade como um catalisador para o desenvolvimento sustentável.

A União Europeia (UE) e a União Africana (UA) partilham uma parceria de longa data destinada a promover a paz, a segurança e a boa governação em África.

Tendo em conta os complexos desafios que o continente enfrenta, incluindo os conflitos armados, a instabilidade política, os défices de governação e as ameaças transacionais, é fundamental uma colaboração eficaz entre as duas entidades.

Em 2018, a UA e a UE assinaram um Memorando de Entendimento em matéria de Paz, Segurança e Governação que representa um quadro jurídico legal que reforça a cooperação entre a UA e a UE na abordagem dos desafios de segurança e das questões de governação em África.

O Acordo tem por base o princípio de soluções africanas para problemas africanos e tem por objectivo reforçar a colaboração estratégica na prevenção de conflitos, na gestão de crises e na consolidação da paz.

A UE é o principal parceiro comercial dos países africanos no seu colectivo e, de longe, o seu maior mercado de exportação, à frente da China, da Índia e dos Estados Unidos. Em conjunto, os países africanos constituem o quarto maior parceiro comercial da União Europeia.

Em 2022, o comércio de bens e serviços entre a União Europeia e os países africanos ascendeu a 504,3 mil milhões de euros.

A UE negociou acordos comerciais preferenciais com 19 países africano, designadamente seis (6) acordos de parceria económica (APE) com 15 países da África Subsariana, e quatro (4) acordos de associação (AA) com países do Norte de África.

Além disso, 35 países africanos beneficiam do regime Tudo Menos Armas (TMA) da UE, três do Sistema de Preferências Generalizadas (SPG) e um do SPG +.

Através destes regimes comerciais preferenciais, mais de 90% das exportações africanas entram no mercado de 450 milhões de consumidores da UE com franquia de direitos de importação.

Em termos de investimento, em 2023, a UE foi o principal fornecedor de investimento directo estrangeiro (IDE) para África, com 257,4 mil milhões de euros em acções.

Esses investimentos tem visado principalmente as indústrias extractivas, o sector agro-alimentar, obras públicas e o sector dos serviços, mas estão a diversificar-se gradualmente e a alargar-se a outros sectores.

Embaixador Téte António reuniu, em Bruxelas, com a Vice-Presidente da Comissão Europeia

O Embaixador Téte António, Ministro das Relações Exteriores, manteve, na manhã de Quarta-feira, 21 de Maio, em Bruxelas, um encontro de cortesia com Kaja Kallas, Vice-Presidente da Comissão Europeia e Alta Representante para os Negócios Estrangeiros.



As duas entidades reuniram-se à margem da 3ª Reunião Ministerial Conjunta entre a União Africana e a União Europeia, momentos antes da sessão de abertura do evento que decorre na capital Belga.

O encontro visou a concertação de posições sobre os principais pontos da agenda da Reunião Ministerial Conjunta, bem como a análise dos objectivos estratégicos do referido encontro multilateral, que foi co-presidido pelos dois diplomatas.

Durante a reunião, os dois interlocutores abordaram, igualmente, aspectos relevantes das relações entre Angola e a União Europeia, com destaque para a cooperação político-diplomática, económica e de desenvolvimento, no quadro do reforço da parceria entre as partes.

Kaja Kallas é uma política e advogada estoniana, nascida em 18 de Junho de 1977 em Tallinn.

Ocupa o cargo de Alta Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança e é Vice-Presidente da Comissão Europeia desde Dezembro de 2024.

Antes de ingressar na política, trabalhou como advogada em escritórios na Estónia, França e Finlândia.

Ingressou no Partido da Reforma da Estónia em 2011 e foi eleita para o Parlamento estoniano (Riigikogu). Entre 2014 e 2018, actuou como deputada no Parlamento Europeu, representando a Aliança dos Liberais e Democratas pela Europa.

Ministro Téte António reúne com homólogo belga

O Ministro das Relações Exteriores de Angola, Embaixador Téte António, reuniu-se no dia 21 de Maio, em Bruxelas, com o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros, dos Assuntos Europeus e da Cooperação para o Desenvolvimento do Reino da Bélgica, Maxime Prévot.



As duas entidades reuniram-se à margem da 3ª Reunião Ministerial Conjunta entre a União Africana e a União Europeia, que decorreu em Bruxelas, capital da Bélgica.

Durante a reunião, os dois titulares da pasta que cuidam da diplomacia debruçaram-se sobre questões ligadas à cooperação bilateral, com foco no aprofundamento dos laços político-diplomáticos e de amizade que unem os dois países, além de assuntos regionais e internacionais.

O Ministro Téte António aproveitou a sua capacidade de Presidente da Comissão Executiva da União Africana para abordar algumas questões relacionadas com a situação política e de segurança que ainda se assiste um pouco por toda África.

Falou dentre outros da instabilidade que se verifica na República Democrática do Congo, no Sudão e também na Somália.

O encontro serviu igualmente para os dois Ministros passarem em revista o estado actual da cooperação comercial entre Angola e a Bélgica, com destaque para as oportunidades de investimento nos mais variados domínios.

Na sua intervenção, o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros, dos Assuntos Europeus e da Cooperação para o Desenvolvimento do Reino da Bélgica referiu-se ao Corredor do Lobito, internacionalmente conhecido como a rota dos 2 oceanos, dado que liga por terra o Atlântico e o Índico, assim como a pretensão do seu país em reforçar a sua cooperação no domínio dos diamantes.

O momento serviu também para os dois diplomatas manifestaram ainda a vontade comum de dinamizar os mecanismos de concertação política e de cooperação técnica.

Angola e o Reino da Bélgica mantém relações político-diplomáticas que datam desde o ano de 1979.

Desde então, os dois países têm mantido um diálogo contínuo para aprofundar a colaboração em sectores-chave das suas economias.

Os dois países têm rubricados vários Acordos, dentre os quais Memorandos de Entendimentos e contratos empresariais, que reflectem a profundidade e a diversidade da parceria entre a República de Angola e o Reino da Bélgica.

No topo dessa parceria está o Acordo de Cooperação Económica, Científica, Técnica e Cultural, assinado em 26 de Abril de 1983.

Este documento definiu o quadro jurídico-regulador da cooperação e instituiu a Comissão técnica-bilateral, que teve a sua última sessão em 1992, em Bruxelas.

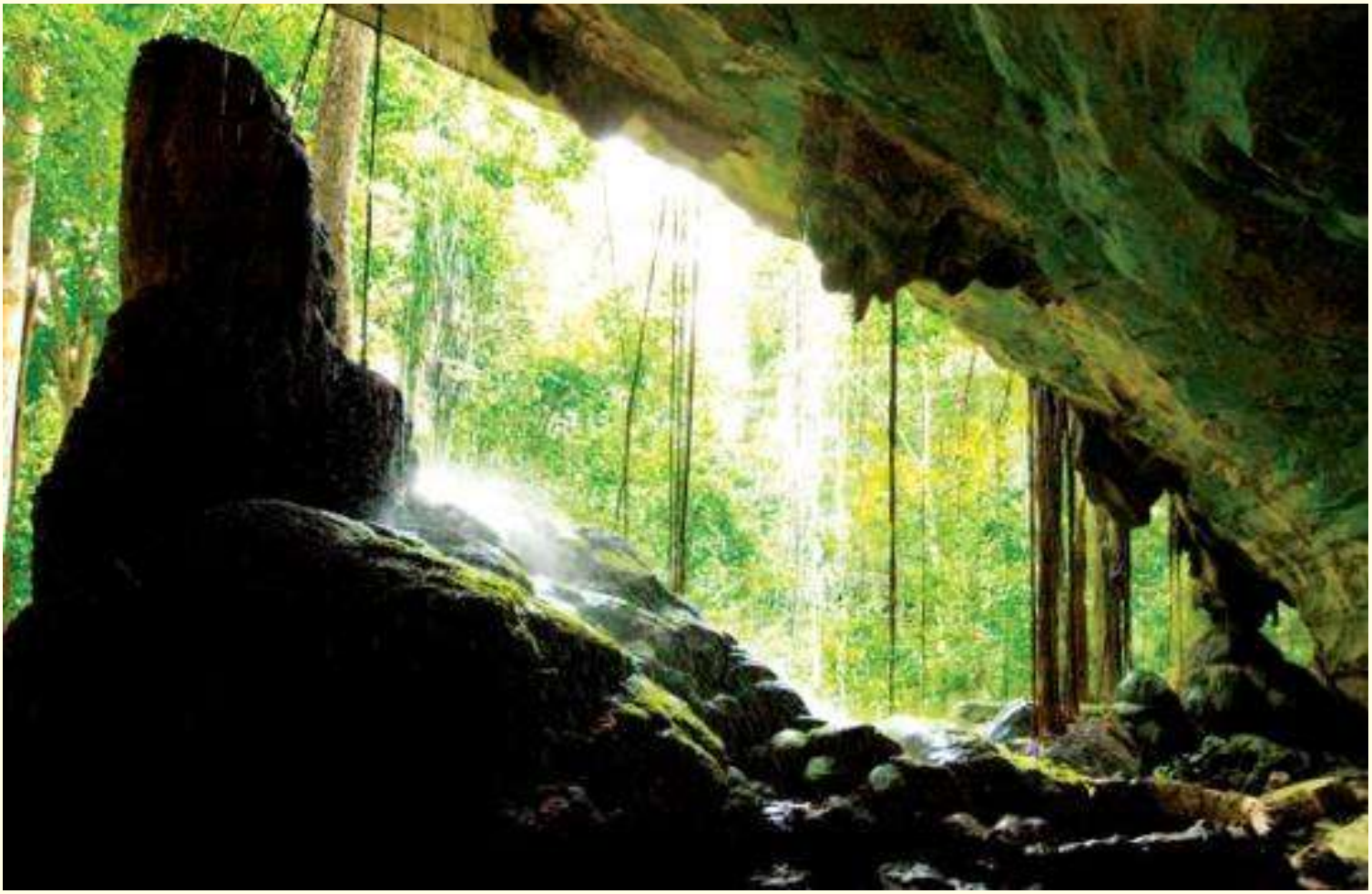
No dia 04 de Julho de 1988, foi selado um Memorando de Entendimento sobre Serviços Aéreos, dando um passo importante na facilitação da comunicação e mobilidade entre os dois países.

Seguiu-se um Acordo relativo ao apoio da Bélgica à luta contra a tripanossomíase em Angola, particularmente, na província do Kwanza-Norte.

Em Julho de 2018, os dois países assinaram um Memorando de Consultas Políticas Bilaterais, no qual estabeleceram mecanismos para consolidar o diálogo e aprofundar a colaboração em diversas áreas.



Bacia do Okavango, Provincia do Cuando Cubango (compartilhada por Angola, Namíbia e Botswana)



Grutas do Nzezo, Província do Uíge



Secretário de Estado da Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas representa o país na 119ª sessão do Conselho de Ministros da OEACP, na Bélgica

Uma delegação angolana, chefiada pelo Secretário de Estado para Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Embaixador Domingos Custódio Vieira Lopes, participou da reunião do Conselho de Ministros da Organização dos Estados de África, das Caraíbas e do Pacífico (OEACP) que foi realizada, de 23 a 25 de Maio de 2025, na cidade de Bruxelas, Bélgica.

Por intermédio de uma mensagem veiculada pelo Secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, o Presidente da República de Angola, na qualidade de Presidente da OEACP, agradeceu os Estados membros, parceiros e o Secretariado da OEACP pela sua dedicação em prol da organização e considerou vital a sua estabilização financeira.

Para além do Embaixador Domingos Custódio Vieira Lopes, Secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas (SECOOPICA), a delegação de Angola foi igualmente integrada pelo Embaixador Itinerante José Guerreiro Alves Primo, Embaixador António Nzita Bemba, Representante adjunto da MD de Angola na Bélgica, da Embaixadora Laurinda Monteiro, Consultora do Gabinete do SECOOPICA.

A reunião ministerial, realizada na Maison des Associations Internationales, sob a presidência da Honorável Senadora Pholile Dlamini Shakantu, Ministra das Relações Exteriores e Cooperação Internacional do Reino de Eswatini, na qualidade de Presidente em exercicio do Conselho de Ministros da OEACP, focou-se em questões ligadas à reforma institucional e medidas de sustentabilidade financeira, à implementação do Acordo de Samoa OEACP-UE, o lançamento oficial da iniciativa comemorativa "OEACP aos Cinquenta" e o aprimoramento da cooperação inter-regional entre os 79 Estados-Membros.

Foi igualmente a primeira reunião ministerial regular sob a liderança de Sua Excelência Moussa Saleh Batraki, que assumiu o cargo de Secretário-Geral da organização, em Março de 2025.

A reunião analisou ainda a aceitação da oferta do Governo da República da Guine Equatorial na realização da 11ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da OEACP, prevista para o quarto trimestre de 2025.

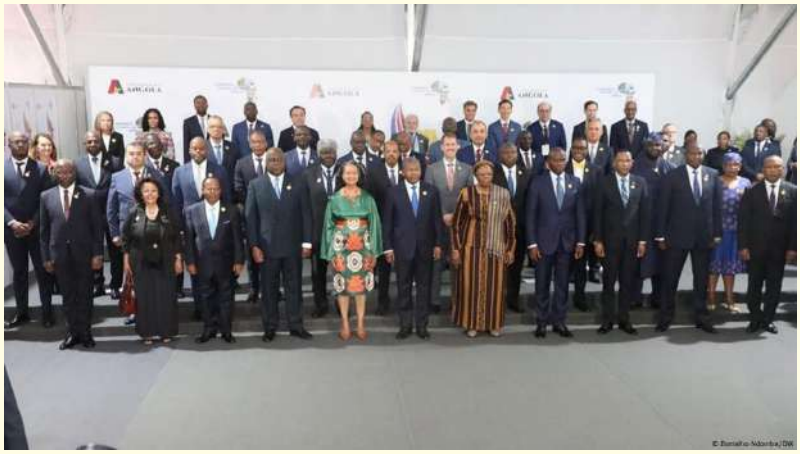
A OEACP é composta por 79 Estados-membros, sendo 48 africanos, 17 das caraibas e 15 do Pacífico.

Todos os seus membros são países em desenvolvimento e uma parte significativa tem o estatuto de País Menos Avançado (PMA). A sede da organização localiza-se em Bruxelas, na Bélgica.

A missão principal da OEACP é contribuir para o desenvolvimento económico sustentavel dos seus membros, promover a integração regional, fomentar a cooperação sul-sul e triangular, bem como reforçar a sua influência nas instâncias multilaterais.

A OEACP procura afirmar-se como uma voz colectiva dos países em desenvolvimento e como plataforma de diálogo político e técnico com os seus parceiros internacionais.

Cimeira Empresarial Estados Unidos-África realizada em Luanda foi um sucesso



A 17ª edição da Cimeira EUA-África, que encerrou no dia 25 de Junho, em Luanda, teve registo histórico de 2.900 participantes, entre líderes empresariais, Chefes de Estado e de Governo africanos e norte-americanos, superando a edição anterior que contou com a participação de perto de 2.200 pessoas.

Ao discursar na abertura oficial da Cimeira, que decorreu de 22 a 25 de Junho, na capital angolana, o Presidente da República, João Lourenço, afirmou que a África é cada vez mais um continente de decisões transformadoras e projectos concretos, que pretende industrializar-se rumo ao desenvolvimento sustentável.

O Chefe de Estado angolano lembrou que esta parte do mundo deixou de ser apenas considerada um continente de grande potencial de riqueza mineral, de recursos hídricos e florestais, de crescimento demográfico inigualável.

O também presidente em exercício da União Africana garantiu que os africanos estão a trabalhar para electrificar e, consequentemente, industrializar os países, acrescentando valor às matérias-primas e aumentando a oferta de postos de trabalho para evitar o êxodo dos jovens, que constituem o maior activo.

Para João Lourenço, do Norte ao Sul e do Atlântico ao Índico multiplicam-se investimentos estruturantes que estão a moldar um novo panorama económico africano, desde o Corredor do Lobito, que vai ligar, por linha férrea, Angola à Tanzânia, prometendo transformar o comércio intra-africano e intra-continental às zonas económicas especiais em expansão no continente.

Lembrou que juntamente com as iniciativas em curso para desenvolver cadeias de valor regionais em sectores como os minerais críticos, a agricultura e a energia, paralelamente, está a acontecer a transformação digital do continente africano, nomeadamente a criação de start-ups e plataformas tecnológicas que surgem diariamente.

Para o vice-presidente da Corporate Council on Africa (CCA), Jean-Raymond Boulle, durante a sessão de encerramento da cúpula empresarial, o evento foi um dos mais concorridos na história da Cimeira, por juntar um número superior de homens de negócios e resultar na assinatura de acordos estratégicos para o reforço da parceria entre os Estados Unidos da América e África.

Jean-Raymond Boulle enalteceu o empenho do Governo angolano na co-organização da cúpula no país e todos os participantes que tornaram possível a concretização dos objectivos preconizados e superaram as expectativas da Cimeira.

O acto de encerramento da Cimeira, que contou com um total de 765 empresas (490 angolanas, 202 africanas e 73 norte americanas) e presença de mais de 200 jornalistas, entre nacionais e estrangeiros, foi presidido pelo Ministro de Estado para a Coordenação de Angola, José de Lima Massano. Para si, a Cimeira de negócios EUA-África valoriza o trabalho de diplomacia económica realizado pelo Presidente do país, João Manuel Gonçalves Lourenço.

Presidente João Lourenço presente na Cimeira dos BRICS no Rio de Janeiro



O Presidente de Angola e Pre-sidente em exercício da União Africana, João Manuel Gonçalves Lourenço esteve na cidade brasileira do Rio de Janeiro para participar, entre os representantes de 30 países e organizações internacionais, da XVII Cimeira de chefes de Estado e de Governo dos BRICS.

O primeiro dia de trabalhos centrou-se na discussão em torno do interesse revelado pelas economias emergentes em reformar as instituições internacionais e reforçar o multilateralismo.

Por ocasião da sua intervenção, no dia 6 de Julho, o Chefe de Estado de Angola e presidente em exercício da União Africana elogiou a vontade dos BRICS em "falar sobre o financiamento para o desenvolvimento de África e das infraestruturas".

Para o Estadista angolano, há decadas, que "as nações do Sul Global têm clamado pela sua inclusão na discussão e nas decisões que são tomadas a respeito da criação de factores de desenvolvimento justos, equilibrados e capazes de atender as suas preocupações fundamentais, sem que tenham conseguido ser ouvidos plenamente".

Na perspectiva do Presidente angolano, África sente estar "diante de uma possibilidade real, ao nível dos BRICS e das suas instituições" de ser possível "falar sobre o financiamento para o desenvolvimento de África e das infraestruturas de que necessita, para corresponder mais cabalmente aos desafios que enfrenta".

Referiu que os BRICS podem ajudar a "transpor os obstáculos que condicionam a realização de projectos essenciais na área da agricultura, da saúde, da educação, da ciência e da tecnologia, da energia, dos transportes, das telecomunicações", sectores estes que considerou representarem os pilares essenciais do desenvolvimento das nações africanas.


simplifica
Mais Fácil para Todos
Facilita os processos de obtenção de documentos indispensáveis à vida do cidadão.
ANGOLA
NO CAMINHO
CERTO
GOVERNO DE
ANGOLA

Treinador da equipa belga preocupado com a ausência do jogador angolano nos próximos jogos

Não obstante o FCV Dender EH, equipa do angolano Bruny Nsimba, na Jupiler Pro League 1ª divisão belga, não ter tido qualquer dificuldade em derrotar o Lierse SK por 5-1, no jogo treino, o técnico Vincent Euvrard começa a ficar preocupado.

Estando a faltar apenas vinte dias para o FCV Dender EH iniciar a nova temporada, Euvrard não pode contar com os seus dois atacantes de peso: o angolano Bruny Nsimba e Mohamed Berte.

Depois de o angolano Bruny Nsimba ter ficado de fora da partida contra o Lierse SK, devido a uma lesão, desta vez foi Mohamed Berte, que também sofreu recentemente uma lesão muscular, que o deixará fora de campo durante alguns jogos.

Neste momento, a equipa poderá somente contar com os préstimos de Aurélien Scheidler e Jordan Kadiri, considerados dois atacantes de peso na reserva.

Perfil de Bruny Nsimba:

Nasceu a 5 de Abril de 2000) é um futebolista profissional angolano que actua como ponta de lanca no clube belga FCV Dender.

Iniciou a sua carreira futebolista profissional pelo Antwerp, na final da Copa da Bélgica de 2020, com uma vitória do seu clube por 1 - 0 contra o Club Brugge. Aos 20 de Outubro deste mesmo ano, o angolano



Bruny Nsimba assinou o seu primeiro contrato profissional com o Antwerp, por três anos.

A 31 de Janeiro de 2023, Bruny Nsimba transferiu-se para o Beveren, (2ª divisional), onde marcou 3 golos, em 11 jogos. Em 2023–24, brilhou na segunda divisão, com 14 golos em 28 partidas, ajudando na promoção da equipa para o escalao mais alto. Em Junho de 2023, assinou um contrato de dois anos com o Dender, isto ate 2026.

De acordo aos dados estatisticos, em 2024/25 efectuou 38 partidas na Pro League, marcou 9 golos, procedeu 4 assistências. Em termos gerais, refere-se ter marcado 23 golos em 66 jogos com o clube até Junho de 2025.

Bruny Nsimba foi avaliado no mercado entre €1,8 milhões a €2 milhoes em junho de 2025.

Com 1,81 metro de altura, canhoto, velocidade e capacidade de drible destacadas. Estatísticas mostram boa eficiência ofensiva: 0,31 gols/90', 0,14 assistências/90', xG elevado, conversão de pênaltis confiável (4/6)
No curto prazo (2025–2026) Bruny Nsimba devera continuar como titular no Dender, consolidando números na primeira divisão e se mantive produtividade pode atrair atenção de clubes médios da Bélgica (como Gent, Genk) ou da Holanda.

Segundo alguns entendidos, a médio prazo (2–3 anos), se o jogador continuar a sua actuação, existe a possibilidade de poder vir a ser transferido para Clubes maiores da Bélgica ou da Holanda, ou até França/Suíça. Estao igualmente abertas as opcoes de poder vir a ser integrado na Seleção da Bélgica, especialmente se mantiver um desempenho acima da média.

Consta que Nsimba mudou-se para a Bélgica, com os pais, quando tinha apenas 2 anos de idade. Hoje, com 25 de idade, actua na 1ª divisão belga.

Romênia é o principal país de origem de imigrantes para a Bélgica

A Romênia ultrapassou a Ucrânia como principal fonte de imigração estrangeira para a Bélgica em 2023, de acordo com o último relatório do centro federal de mi-gração Myria.

A Bélgica registou 20.888 chegadas de romenos, representando 12% de todos os migrantes estrangeiros, impulsio- nadas principalmente pela migra-ção laboral.

O número de imigrantes na Bélgica, so em 2023, atingiu a soma de 194.887, tornando-se o segundo maior número já registado, embora se situasse 17% abaixo de 2022, quando as chegadas dos ucranianos haviam aumentado devido à guerra. Após os romenos, seguem-se cidadãos da França (8%), Ucrânia (8%), Holanda (5%), Espanha (4%) e Marrocos (4%).

O conflito ucraniano continuou a influenciar os padrões de migração, embora o seu impacto tenha diminuído em compa-ração ao ano anterior. As chegadas contínuas de ucranianos (principalmente mulheres sob medidas de protecção temporária) ainda



***

até Junho de 2024 encontravam-se a residir, na Bélgica, 8.125 angolanos, dos quais 7.903 estavam inscritos no Sector Consular da Embaixada e 2.978 encontravam-se em situação migratória ilegal

***

constituem o maior grupo de nacionais de países terceiros que receberam a primeira autorização de residência.

Os migrantes romenos eram predominantemente do se-xo masculino (14.655). Dentre os mesmos 70% receberam autoriza- ção de residência para trabalho remunerado, muito acima da média da UE. Os ucranianos, por outro lado, dominaram as autorizações emitidas para protecção temporária.

A maioria dos recém-chegados fixou-se na Região de Bruxelas-Capital (30%) e em Antuérpia (16%). A emigração também atingiu um recorde histórico, com 91.781 estrangeiros a abandonar a Bélgica em 2023, impulsionada em parte pelo retorno de ucranianos.

Segundo dados estátísticos, até Junho de 2024 encontravam-se a residir, na Bélgica, 8.125 angolanos, dos quais 7.903 estavam inscritos no Sector Consular da Em-baixada e 2.978 encontravam-se em situação migratória ilegal.

Reforma na inspecção de viaturas em Flandres



O governo da região da Flandre aprovou, em Junho de 2025, um ante-projecto de lei que altera algumas medidas relacionadas ao controlo técnico de viaturas.

Segundo as medidas aprovadas, os veículos, por exemplo, com menos de 160 mil quilómetros e até 4 anos de fabrico passarão a ser inspeccionados apenas de dois em dois anos. Já os veículos com a quilometragem ou ano acima do estipulado, manter-se-á a periodicidade anual.

Igualmente, as oficinas (garagens) credenciadas poderão passar a efectuar o controlo técnico, funcionando em paralelo aos centros tradicionais como do Colonel burg, Anderlecht, halle e outros.

Com esta reforma, os preços deixam de ser fixos para se tornarem variáveis de acordo às normas do mercado, com base na lei da procura e da ofertas, no sentido de incentivar a concorrência, mantendo-se inalterado o tecto igual ao tarifário actual.

Contrário do praticado até ao momento, com a reforma adoptada deixa de haver a necessidade da realização do controlo técnico na altura da venda de uma viatura usada, desde que o certificado ainda esteja válido. O mesmo se aplica para a instalação de reboques.

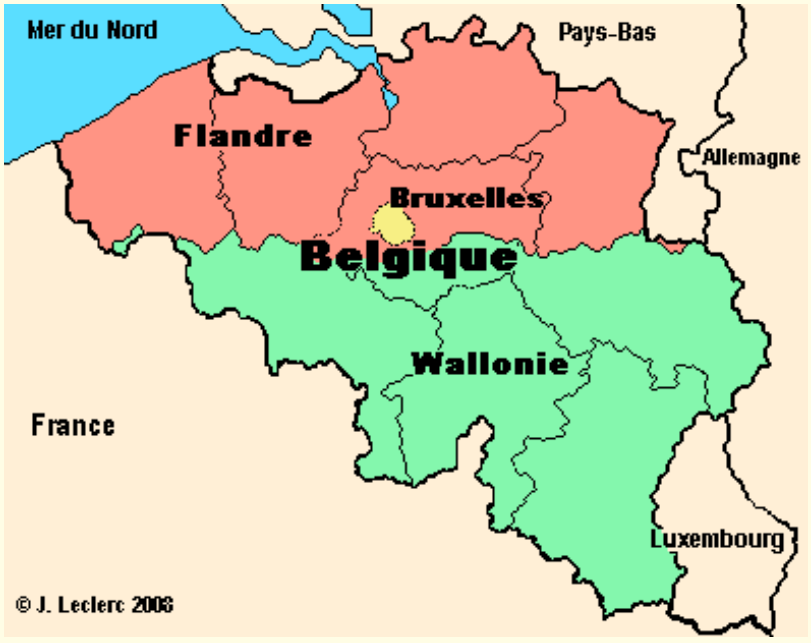
Em caso de defeito grave, a nova lei concede ao proprietário da viatura um período de dois meses para efectuar o novo controlo, ao contrário das actuais duas semanas.

No tocante às furgonetas, táxis, ambulâncias e veículos agrícolas beneficiarão também de periodicidades mais alargadas.

De realçar que as medidas ora aprovadas entram em vigor até ao segundo trimestre de 2026. Porém, aquelas que implicam alterações legais, como o reconhecimento formal das oficinas, estão previstas para 2028.

Em suma, a grande novidade desta reforma está no facto de se poder efectuar inspecções técnicas nas oficinas e os preços poderem oscilar de acordo às leis do mercado. Esta reforma elimina igualmente a realiazação de inspecções desnecessárias e estende o prazo para as correções.

Governo da região da Flandre adopta novas medidas para a integração dos imigrantes na área



O governo flamengo aprovou, no mês de Junho de 2025, cursos de integração para imigrantes trabalhadores ou aqueles que estão autorizados, desde o país de origem, a entrarem na Bélgica, com destino àquela região, mediante o processo de regrupamento familiar.

Segundo a medida, reportada em Junho pelo Jornal le Soir, a formação, apartir do país de origem, será ministrada em formato online, incluindo disciplinas ligados a valores, normas, trabalho e segurança social na Flandres assim como, auto-estudo digital, entrevistas à distância e suporte online. A implementação deste projecto piloto teve início imediato.

Depois da chegada à Flandres, os requerentes ou candidatos à residência no local continuarão com o regime de inburgering que é relevante para a obtenção da cidadania (nacionalidade) e da residência permanente, assim como na compreensão do processo de inculturação na Bélgica, no aprendizado de neerlandês (nivel2) até o nível A2, depois B1 oral , inscrição no mercado de trabalho via VDAB/Actiris.

Para o efeito, o candidato deverá assinar um contrato de integração formal ao iniciar o percurso, com metas claras e acompanhamento de um tutor individual.

De salientar que, com o cumprimento destes requisitos, os candidatos habilitam-se a obter um certificado de integração (IBA), válido para a aquisição da nacionalidade belga ou para a renovação da residência.

Segundo os partidos políticos envolvidos nesta reforma - como o caso do CD&V que advoga uma abordagem estruturada em direitos e deveres - o objectivo desta medida visa reforçar o aprendizado da língua e a inserção laboral. Por sua vez, o partido Vooruit tem defendido que os candidatos ao processo de reagrupamento familiar devem iniciar o percurso obrigatório no país de origem, reforçando a ideia de não se conceder apoio social nesta região sem integração social dos visados.

Governo belga aumenta o valor do imposto para a compra de passagens aéreas



O aumento do valor do imposto aplicado na compra de passagens aéreas, aprovado pelo Parlamento Belga, sob proposta do actual governo federal, entrou em efeito a partir de 1 de Julho do corrente ano.

Até ao período anterior a Julho, a chamada "taxa de embarque" existente era de 10 euros por passageiro, para voos de curta distância, isto com menos de 500 quilômetros. Para os voos mais longos, dentro do espaço da União Europeia, a taxa era de 2 euros por passageiro, enquanto que para as rotas mais longas, fora da UE, a taxa era de 4 euros.

Porém, as duas últimas taxas, relacionadas aos voos mais longos, tanto dentro do espaço europeu como fora, passam a custar 5 euros por passageiro, enquanto a taxa para voos com menos de 500 quilômetros se mantém inalterada em 10 euros.

Segundo alguns analistas, o critério adoptado baseou-se exclusivamente na distância entre os aeroportos de origem e destino, não diferenciando mais nacionalidade do passageiro, tipo de cabine ou classe de voo.

Refere-se igualmente que este novo regime visa simplificar o sistema de impostos e transferir mais receita do trabalho para o consumo.

No entanto, apesar do impacto directo para o cidadão ser praticamente em termos económicos, com o pagamento de 5 euros a mais por bilhete, acredita-se que a mesma medida poderá vir a alterar o comportamento dos passageiros, levando-os a preferir alguns aeroportos ou frequência de voos.

Da parte das empresas aéreas, como Brussels Airlines, prevê-se perdas nos bilhetes já vendidos. Outras consequências incluem compelir os passageiros a optar por aeroportos fora da Bélgica ou reduzir as suas viagens.

As companhias de baixo custo, como Ryanair, alertam que a medida prejudica a competitividade da Bélgica, reduzindo tráfego, conexões e empregos.

O objectivo desta medida visa insidir mais impostos sobre o consumo em vez de tributar o trabalho e deverá igualmente desincentivar voos de curta distância, embora o imposto seja uniforme para voos longos.

Bélgica lança campanha nas redes sociais para dissuadir requerentes de asilo



A ministra federal do Asilo e Migração, Anneleen Van Bossuyt, lançou campanhas no YouTube e no WhatsApp para reduzir o número de requerentes de asilo na Bélgica.

O acordo de coligação do novo governo federal afirma que "modernizará e intensificará" as campanhas para dissuadir as pessoas de solicitarem asilo na Bélgica.

O acordo menciona um foco maior em campanhas online e "novas e mais interactivas formas de comunicação".

Essas campanhas já começaram em Março, segundo Van Bossuyt. Explicou que o YouTube e o WhatsApp serão usados para disseminar notícias e mensagens dissuasivas sobre migração directamente para potenciais grupos requerentes de asilo.

As campanhas visam principalmente corrigir mal-entendidos e eliminar falsas expectativas sobre a solicitação de asilo na Bélgica.

Por exemplo, o Serviço de Imigração Belga possui sua própria conta no WhatsApp, que será activamente promovida. Os vídeos também serão distribuídos pelo YouTube em alguns países de trânsito e de origem.

As campanhas estão a ser realizadas na Grécia e na Bulgária, visando requerentes de asilo dos Camarões e da Guiné, com a mensagem de que os centros de asilo na Bélgica estão lotados, disse Van Bossuyt.

A governante belga afirmou que os vídeos foram visualizados quase 17.000 vezes em poucos dias e serão expandidos para outros grupos-alvo.

Grupo de especialistas da ONU denuncia racismo sistemático praticado pela polícia belga

Um grupo de peritos das Nações Unidas denunciou, em Junho último, a polícia belga pelo que descrevem de pratica de racismo sistêmico contra pessoas de ascendência africana.

Após uma visita de dez dias à Bélgica, o grupo instou as autoridades belgas a tomarem medidas imediatas, alertando que a discriminação por parte das autoridades policiais está a minar seriamente a confiança pública.



De acordo com os especialistas, indivíduos de ascendência africana na Bélgica são desproporcionalmente submetidos a controlos policiais e são mais frequentemente vítimas de violência policial. Essa violência às vezes afecta até crianças, especialmente meninos com origem migrante, que muitas vezes são percebidos e tratados pela polícia como adultos.

"Esses incidentes ilustram claramente a existência de racismo sistêmico contra a comunidade africana na Bélgica", disse Victor Rodriguez, um dos especialistas da ONU. "Isso tem um impacto significativo na confiança da comunidade nas instituições de aplicação da lei."

Os especialistas também levantaram preocupações sobre a falta de conexão entre os policiais e as comunidades que atendem. Eles observaram que muitos policiais que trabalham em Bruxelas vêm de cidades pequenas e não estão familiarizados com as comunidades locais da capital belga. Essa desconexão contribui para ainda mais alienação e desconfiança.

Mais da metade das pessoas de ascendência africana na Bélgica (56%) já sofreram racismo. Isso é mais do que em outros países europeus.

Para resolver a questão, se recomenda que os policiais recebam mais treinamento sobre as experiências e os desafios enfrentados por pessoas de ascendência africana.

Bélgica intensifica medidas de controlo para combater a imigração ilegal

O Governo Belga informou, em Junho último, que adoptará medidas de controlo mais rigorosas, na entrada ao país, no sentido de combater a imigração ilegal e a imigração secundária, relacionada aos requerentes de asilo que já possuem protecção ou um pedido pendente em outro país.

Segundo as autoridades belgas, as triagens passarão a ser realizadas nos estacionamentos de rodovias, nas rotas internacionais de autocarro, na estrada entre Dunquerque e De Panne, em certos trens, como o de Bruxelas Midi, e em voos intra-Schengen de países com alta pressão migratória, como Itália e Grécia.



Refere-se que o controlo será realizado em estreita cooperação entre a polícia federal, a polícia local e o Departamento de Imigração, isto segundo afirmações do Ministro do Interior, Bernard Quintin, e a Ministra do Asilo e Migração, Anneleen Van Bossuyt, feitas a 20 de Junho, ao anunciar a medida.

"Estamos a assumir a nossa responsabilidade, a realizar controlos rigorosos e voltados para áreas chaves", disse Quintin, do partido liberal francófono MR. "Estamos, assim, a combater os fluxos migratórios ilegais e a impedir que a pressão migratória se instale na Bélgica, ao mesmo tempo em que procuramos combater a criminalidade de forma mais eficaz para fortalecer a segurança no nosso território."

Bélgica lança campanha na Moldávia para dissuadir requerentes de asilo no país

A Ministra belga de Asilo e Migração, Anneleen Van Bossuyt, deslocou-se, em Maio passado, à Moldávia como parte de uma campa-nha para desencorajar pedidos de asilo, que aumentaram desde 2020, principalmente de comunidades ciganas economicamente vulneráveis.

O plano de conter o fluxo de requerentes de asilo daquele país do Leste Europeu, surge em resposta ao aumento de pedidos de asilo da Moldávia desde 2020, principalmente da comunidade cigana que busca abrigo durante os meses de inverno.

Antes de 2020, os pedidos de asilo da Moldávia eram uma raridade. No entanto, nos últimos cinco anos, as autoridades de imigração belgas registaram aproximadamente mil pedidos anualmente.



Esses pedidos tendem a atingir o pico durante o inverno. Ciganos do norte da Moldávia, a enfrentarem altos custos de energia, agravados pela guerra na vizinha Ucrânia, chegam à Bélgica em busca de refúgio. A maioria dos requerentes pretende permanecer em centros de acolhimento durante os meses mais frios antes de retornar para casa.

"A Bélgica não pode ser um destino onde as pessoas se estabelecem durante o inverno para explorar o nosso já sobrecarregado sistema de acolhimento e asilo."

A Ministra Van Bossuyt enfatizou que a maioria desses pedidos de asilo dificilmente terá sucesso, já que a Moldávia é classificada como um país de origem seguro.

VAGAS DE EMPREGO NA OEACP

O Secretariado da Organização dos Estados da África, do Caribe e do Pacífico (OEACP), com sede em Bruxelas, Bélgica, informa que, para o preenchimento das suas vagas, precisa dos seguintes candidatos:

- **1. Controlador Financeiro**
- **2. Chefe da Unidade de Finanças e Orçamento**

Os candidaturas devem ser feitas no site da OEACP através do link abaixo:

https://acpaccount.bamboohr.com/careers

As candidaturas devem ser acompanhadas de um currículo actualizado, preenchido no formato indicado no link adiante: https://europass.cedefop.europa.eu/editors/en/cv/compose.

Candidaturas em outro formato serão achadas incompletas e não serão consideradas.

Os candidatos devem fornecer cópias de seus diplomas, certificados e quaisquer outros documentos que atestem a sua competência e experiência profissional.

Os candidatos devem ser cidadãos de Estados-Membros da OEACP, dentre os quais se encontra Angola, e anexar uma fotocópia de seu passaporte válido como prova da nacionalidade.

OBS: Apenas os candidatos pré-selecionados serão contactados posteriormente



Parque Nacional da Quissama

Embaixada da República de Angola no Reino da Bélgica, no Grão-Ducado de Luxemburgo e junto a União Europeia



Avenue Montjoie 165, 1180 Bruxelles, Belgique
Email: embaixada.belgica@mirex.gov.ao
Tel. : + 32 2 346.18.72 / 346.18.80

GOVERNO DE ANGOLA

www.angolaembassy.be
Embaixada da República de Angola